

Título: Espaços de sociabilidade no centro de São Paulo

Autor(es) Alessandra Silva Carvalho*; Katiuska Priscila Galindo Lopes; Madalena Rodrigues Nova

E-mail para contato: alecarvalho8@gmail.com

IES: UNIRADIAL

Palavra(s) Chave(s): Sociabilidade; Tribos Urbanas; Centro de São Paulo

RESUMO

A região central da cidade de São Paulo configurou-se historicamente no imaginário coletivo como um espaço de passagem, no qual as pessoas se cruzam para chegar de um ponto a outro da cidade. Haja vista que os principais corredores da malha urbana cortam esta área, onde também se podem fazer interligações ou conexões por meio do transporte público, seja ele o metrô, o ônibus ou o trem. Esta imagem é largamente divulgada pelos veículos de comunicação, especialmente pela televisão, que apresentam informações visuais que reafirmam esta ideia. Apesar deste panorama, o Centro de São Paulo apresenta possibilidades de convívio que contradizem a ideia de passagem, pois é justamente a sua posição na malha viária que favorece o encontro de pessoas que moram em lugares distintos. Assim, o Centro de São Paulo se configura como um importante espaço de sociabilidade, montando um mosaico significativo do ponto de vista da diversidade de grupos sociais com diferentes modos de viver e de se relacionar. A presente pesquisa objetivou identificar espaços de sociabilidade no Centro de São Paulo na atualidade, num cenário estabelecido como sendo de passagem e também de trabalho e consumo. As referências conceituais para elaboração deste trabalho basearam-se nos estudos conduzidos por Magnani sobre as 'tribos urbanas', caracterizadas por suas singularidades e por difundirem-se no espaço urbano, e no conceito de hospitalidade, fundamentado na teoria de Mauss, o qual prevê a necessidade de criar e manter vínculos entre grupos de iguais. Utilizou-se como metodologia de pesquisa estudos exploratórios de campo, com a realização de visitas à referida região, durante os finais de semana, quando ocorre o encontro entre estes indivíduos. Foram realizados registros fotográficos, buscando traduzir em imagens as particularidades dos grupos e foram realizadas entrevistas com atores representativos de seus grupos de iguais, selecionados aleatoriamente, focando, especificamente, dois pontos de encontro, ambos com relevante representatividade no cenário turístico paulista. Sendo o primeiro o "Bar Brahma", marco para a comunidade adepta do samba e o segundo o "Shopping Center Grandes Galerias", popularmente conhecido como "Galeria do Rock", que reúne diversos segmentos de admiradores do ritmo, em suas mais variadas vertentes. Foi possível perceber que o Centro de São Paulo desempenha um significativo papel na sociabilidade de grupos de minorias, que pulverizados no cotidiano urbano podem passar despercebidos ou, no outro extremo, chamar atenção por suas características peculiares. Nesse contexto pode-se observar que estes grupos adquirem uma identidade singular motivada pelas trocas sociais, impulsionando o espiral da sociabilidade.